

A PERCEPÇÃO DO LICENCIANDO NA INTRODUÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA SUA FORMAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE CRATEÚS

LICENSEE'S PERCEPTION IN THE INTRODUCTION OF THE PEDAGOGIA RESIDENCE PROGRAM IN THEIR TRAINING AT THE FACULTY OF EDUCATION OF CRATEÚS

Eva Ferreira do Nascimento¹

Orivaldo Da Silva Lacerda Junior

Resumo: O objetivo principal desse trabalho é analisar as percepções que os integrantes do Programa Residência Pedagógica têm em relação ao programa em qual são vinculados. O trabalho trata de uma pesquisa bibliográfica onde se faz ênfase em pontos importantes da carreira profissional docente, tais como a importância do programa Residência Pedagógica na vida dos

licenciandos, teoria em relação a prática, um breve resumo sobre a história da formação de inicial professores e o mercado de trabalho para os professores. Para realização desse trabalho monográfico foi feita uma pesquisa qualitativa através do Google forms, onde se teve a participação de onze bolsistas do grupo de licenciandos do curso de Química da Faculdade de Educação de

¹ Licenciatura em química

Crateús, a pesquisa contou com cinco perguntas nas quais todas se tratavam de perguntas objetivas de caráter obrigatório. Como resultado, pode-se concluir que o programa se faz muito importante na vida de futuros professores, principalmente por permitir aos docentes uma ampla visão de como realmente é a profissão escolhida por ele.

Palavras-chaves: Residência Pedagógica. Formação de Professores. Licenciando.

Abstract: The main objective of this work is to analyze the perceptions that the members of the Pedagogical Residency Program have in relation to the program in which they are linked. The work deals with a bibliographical research which emphasizes important points of the professional teaching career, such as

the importance of the Pedagogical Residency program in the lives of undergraduates, theory in relation to practice, a brief summary of the history of the formation of initial teachers and the job market for teachers. In order to carry out this monographic work, a qualitative research was carried out through Google forms, in which eleven fellows from the group of undergraduate students of the Chemistry course at the Faculty of Education of Crateús participated, the research had five questions in which all were about obligatory objective questions. As a result, it can be concluded that the program is very important in the lives of future teachers, mainly because it allows teachers to have a broad view of what their chosen profession really is.

Keywords: Pedagogical Resi-

dence. Teacher training. Licensing.

INTRODUÇÃO

A formação de professores é um tema bastante discutido onde uma formação adequada serve como alicerce para construir escolas, cidadãos e profissionais mais competentes, éticos e humanos, para que essa formação aconteça devemos pensar na relação teoria e pratica como duas entidades que precisa uma da outra.

A formação de Professores vive em constantes transformações em decorrência dos avanços tecnológicos da sociedade, onde se faz necessário reforçar a formação desses educadores para que o mesmo possa atuar em âmbito escolar. (SANTOS et al., 2018).

É fato que os profes-

res devem sempre está em processo de formação para acompanhar o mundo educacional, principalmente em relação as tecnologias, pois todos professores, estudantes e núcleo gestor em geral estamos emersos aos meios tecnológicos nos dias atuais, fato que exige dos educadores um conhecimento a mais para conseguir conciliar as principais ferramentas tecnológicas.

É sabido que nos cursos de licenciatura se tem as disciplinas de estágios supervisionados, ou seja, essas disciplinas são mais uma oportunidade do póstero professor conciliar a teoria e a pratica, um fato de grande importância na sua formação docente.

De acordo com DALLA, et al, 2015

O estágio supervisionado permite ao futuro profissional docente conhecer,

analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho. Para tanto, o aluno de estágio precisa enfrentar a realidade munido das teorias que aprende ao longo do curso, das reflexões que faz a partir da prática que observa, de experiências que viveu e que vive enquanto aluno, das concepções que carrega sobre o que é ensinar e aprender, além das habilidades que aprendeu a desenvolver ao longo do curso de licenciatura que escolheu. (DALLA et al, 2015)

Dado isso, é possível analisar que durante a realização dos estágios supervisionados, o docente pode refletir sobre o seu futuro ambiente de trabalho e até mesmo decidir se realmente será essa a profissão que o mesmo almeja, assim como também,

oportuniza o universitário chegar mais confiante e preparado no mercado de trabalho após sua formação.

Para TESSARO e MACENO (2016)

Com o surgimento das Licenciaturas em Química no Brasil, emerge a necessidade de estudos e discussões sobre a importância de uma formação profissional docente de qualidade. Para alcançar este objetivo, os Estágios Curriculares Supervisionados permitem a inserção do licenciando em seu futuro ambiente de trabalho e é compreendido como momento oportuno para o ingresso do licenciando no contexto escolar, possibilitando sua capacitação, o desenvolvimento de saberes e a promoção de diferentes abordagens e métodos de

ensino em parceria com os professores da Educação Básica. Desse modo, os estágios auxiliam na formação do profissional da educação e na reflexão sobre as ações pedagógicas, estimulando a busca e a aprendizagem de metodologias e abordagens que permitam a elaboração de conceitos e os articulem de uma melhor forma em diferentes situações, estabelecendo uma gama de possibilidades de significações conceituais. (TESSARO; MACE-NO, 2016)

Segundo Imbernon (2001) apud SCALABRIN; MOLINARI, 2013) crescer é ter acesso a informações, é ter atitude fazendo o aluno participar, é ser cidadão. Para isso é preciso conhecer os alunos, a comunida-

de interna e externa da escola são fatores que melhoram a qualidade do trabalho do educador, pois quando o professor conhece a realidade consegue elaborar melhor a sua prática de sala de aula e obter mais sucesso no seu trabalho.

Pimenta e Lima (2017) apud ALMEDA (2021) destacam a necessidade de se compreender que o período de estágio deve ir além da observação e da reprodução de práticas existentes: é um momento de reflexão, de construção de conhecimento. Uma construção complexa, pois só a teoria ou somente a prática não dá conta das demandas da formação escolar de cidadãos para uma determinada sociedade

O objetivo do Estágio Supervisionado é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática pro-

fissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades. Espera-se que, com isso, que o aluno tenha a opção de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional (OLIVEIRA; CUNHA, 2006, apud BERNARDY; PAZ 2012)

Para SCALABRIN e MOLINARI (2013)

O estágio é uma prática de aprendizado por meio do exercício de funções referentes à profissão será exercida no futuro e que adiciona conhecimentos práticos aos teóricos aprendidos nos cursos. Há várias modalidades de estágio, o estágio curricular obrigatório que é uma atividade assegurada na matriz curricular do curso, cuja prática varia de acordo com o curso e pode ser realizada em organizações

públicas, privadas, organizações não governamentais ou através de programas permanentes de extensão da universidade. O estágio curricular não obrigatório se refere às atividades complementares ligadas à área de formação do aluno, porém, importantes para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos, pois propicia maior tempo de intercâmbio entre a universidade e os espaços de atuação, melhorando desta forma o método de aprendizagem, podendo ser desenvolvidos em organizações que mantêm convênio com a universidade. SCALABRIN e MOLINARI (2013)

A experiência do estágio é essencial para a formação

integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011 apud BERNARDY; PAZ 2012)

Considerando o que fala o autor, nota-se que existe uma dificuldade de o docente agregar a teoria e a prática das salas de aulas, pois, para se ter um bom profissional, deve existir meios onde o mesmo possa adquirir experiências que venham agregar sua futura profissão. Diante os fatos é importante aqui citar alguns dos recursos que se tem em cursos de licenciatura, que tem intuito de amenizar as dificuldades encontradas.

No decorrer desse processo formativo o licenciado passa por diversas experiências e aprendizagens para que o mesmo construa uma certa identificação com a docência e com a carreira escolhida, além de se um momento de interação escola-universidade.

Pode-se dizer que o motor que anima e dá sentido ao estágio –tanto na Pedagogia como nas demais licenciaturas –é a busca da relação contínua – possível e necessária –entre os estudos teóricos e a ação prática cotidiana. [...] Importa analisar o que acontece, como, por que, onde, com quem e quando acontecem determinadas situações buscando um novo sentido diante do que está sendo observado e apreendido no processo junto à realidade observada. (CAL-

DERANO, 2012, p. 251 apud FREITAS; FREITAS; ALMEIDA 2020)

O estágio supervisionado é um ato educativo que visa a preparação para o mercado de trabalho que faz parte do projeto pedagógico dos cursos de licenciaturas. A etapa de formação é muito importante para o processo formativo do licenciando e futuro professor, onde o mesmo poderá colocar em prática o que foi aprendido na graduação (BRASIL, 2008; 1996).

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o es-

tudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011 apud BERNARDY; TEIXEIRA, 2012)

Visto isso, é analisado que para se ter um profissional, o licenciando deve relacionar a teoria e prática ainda durante o curso, pois é nesse momento que o universitário para a conhecer mais profundamente a sua profissão, e até mesmo pode despertar um interesse maior em relação a ela, sem falar que o estágio é essencial para que o jovem se sentir mais confiante.

Com isso o Programa Residência Pedagógica (PRP) foi pensado, com a intenção de fazer a implementação de projetos inovadores nas Instituições de Ensino Superior (IES) onde o mesmo estimula a articulação entre teoria e a prática nos cursos de licenciatura com a participação

das escolas de redes públicas da educação básica (BRASIL, 2018)

Com o programa RP o universitário já pode adquirir novos conhecimentos que venham a somar quando o mesmo ingressar no mercado de trabalho, o que pode ser a vir uma vantagem em seu currículo profissional. O programa visa além do cumprimento de exigências que são exigidas na faculdade, ele é uma ótima oportunidade do crescimento pessoal e profissional do universitário.

Para BORSSOI, 2008

Conclui-se que o professor precisa saber desenvolver habilidades que con- dizem com a prática, conforme as di- versas situações em que ocorre ensino, ou seja, traçar obje- tivos do que se pre- tende alcançar com determinada técnica, articulando teoria, prática e habilidades desenvolvidas. O

professor precisa ter conhecimento cien- tífico, conhecimento prático e conheci- mento técnico. BOR- SSOI, 2008.

No decorrer do trabalho será analisado de forma biblio- gráfica a importância do progra- ma residência Pedagógica para os licenciandos, a importância da teoria relacionada com a prática, como se deu o processo de for- mação de professores até os dias atuais e o mercado de trabalho para professores.

REVISÃO DE LITERATURA

Formações iniciais de profes- sores no Brasil

Nesse trabalho é im- portante falar de como ocorreu o processo de formação de pro- fessores no Brasil, fazendo uma

retrospectiva nos pontos mais marcantes como a sua história e política até a chegada dos dias atuais.

No Brasil, a preocupação com a qualificação de professores existe a cerca de 140 anos, pois no ano de 1882, Rui Barbosa fez uma análise na educação imperial e fez críticas em relação a situação do ensino superior no Brasil naquela época. BORGES; AQUINO; PUENTES (2011)

Saviani (2009, p. 143), divide em seis períodos a história de formação de professores no País

1. Ensaios intermitentes de formação de professores (1827-1890). Esse período se iniciou com o dispositivo da Lei das Escolas de Primeiras Letras, que obrigava os professores a se instruírem no método do ensino mútuo, às próprias expensas;

estendeu-se até 1890, quando prevaleceu o modelo das Escolas Normais.

2. Estabelecimento e expansão do padrão das Escolas Normais (1890-1932), cujo marco inicial foi a reforma paulista da Escola Normal, tendo como anexo a escola-modelo.

3. Organização dos Institutos de Educação (1932-1939), cujos marcos foram as reformas de Anísio Teixeira no Distrito Federal, em 1932, e de Fernando de Azevedo em São Paulo, em 1933

4. Organização e implantação dos Cursos de Pedagogia e de Licenciatura e consolidação do modelo das Escolas Normais (1939-1971).

5. Substituição da Escola Normal pela Habilitação Específica de Magistério (1971-1996)

6. Advento dos Institutos Superiores de Educação, Escolas Normais Superiores e o novo perfil do Curso de Pedagogia (1996-2006). (Saviani, 2009, p,143)

O primeiro período foi intitulado por Saviani (2009) como ensaios intermitentes de formação de professores (1827-1890) se deu diante o período colonial, chegando os colégios jesuítas passando pelas aulas régias implantando pelas reformas pombalinas até as formações de cursos superiores que foram criados desde a chegada de D. João VI no ano de 1808, não se teve, manifestações explícitas em relação a formação de professores.

em 15 de outubro de 1827 que surge o primeiro sinal de preocupação. Quando por Lei foi determinado que no ensino, nessas escolas deveriam serem desenvolvidos pelo método mútuo.

Como é definido por Silvani, 2009 apud (BORGES; AQUINO; PUENTES, 2011)

No artigo 4º da Lei, ao determinar o método mútuo, determinou-se que os professores devessem ser treinados para o uso do método, às próprias custas, nas capitais das Províncias. Vê-se que a formação de professores, até então, não contava com investimento do Governo; o que é compreensível numa sociedade em que a educação ainda era privilégio de poucos e direcionada a uma pequena elite. Silvani (2009) apud BORGES; AQUINO; PUENTES (2011)

Após o ano de 1834, foi posto a instrução primária sob responsabilidade das províncias, que tenderam adotar para a formação de professores que os países europeus já estavam seguindo. De acordo com Silvani (2009) no Brasil se deu por tal ordem: Rio de Janeiro (1835) Bahia, 1836; Mato Grosso, 1842; São Paulo, 1846; Piauí, 1864; Rio Grande do Sul, 1869; Paraná e Sergipe, 1870; Espírito Santo e Rio Grande do Norte, 1873; Paraíba, 1879; Rio de Janeiro (DF) e Santa Catarina, 1880; Goiás, 1884; Ceará, 1885; Maranhão, 1890.

O segundo período é chamado de Estabelecimento e expansão do padrão das escolas normais (1890-1932) para Silvani (2009) o padrão das escolas normais é fixado a partir da reforma da instrução pública em São

Paulo. Essa reforma teve dois marcos, que foram o enriquecimento dos conteúdos curriculares existentes, e com ênfase nos exercícios práticos. A principal característica foi a criação da Escola- Modelo anexada a escola Normal.

A reforma dessa escola abrangeu outras cidades, assim se tornando referência para os outros estados do Brasil, pois enviavam seus educadores para fazer observações e estágios em São Paulo, assim o modelo de escola se estendeu por todo o país.

O terceiro período é denominado como Organização dos Institutos de Educação (1932-1939) marcado pela nova fase com o advento das instituições de ensino, reconhecido não apenas como objeto de ensino, mas também com a pesquisa. as duas principais iniciativas foram o instituto de educação do Distri-

to Federal implantado por Anísio Teixeira, e dirigido por Lourenço Filho, e o instituto de São Paulo iniciado por Fernando Azevedo, os dois institutos foram inspirados no ideário da Escola Nova.

Silvani (2009)

A preocupação em formar professores para o secundário, apareceu no início do século XIX, o que corresponde hoje aos atuais anos finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio, em cursos regulares e específicos. Fez-se necessária a criação da Universidade para a formação desse profissional docente, pois, até então, o ofício era comumente exercido por profissionais liberais ou autodidatas. Há de se considerar, ainda, que o número de escolas secundárias, nessa época, era bem pequeno, bem como

o número de alunos. A industrialização no país trouxe a necessidade de maior escolarização e, conseqüentemente, a expansão do sistema de ensino. O aumento da demanda de professores apareceu como uma consequência natural. BORGES; AQUINO; PUENTES (2011)

O quarto período é conhecido como por Organização e implantação dos Cursos de Pedagogia e de Licenciatura e consolidação do padrão das escolas normais (1939-1971) esse período ficou marcado pelo reconhecimento dos institutos de São Paulo e do Distrito Federal, assim elevando o nível universitário, e tornando-se o ponto de partida para os estudos da educação superior.

De acordo com Silvani, 2009

o Instituto de Educação paulista foi incorporado à Universidade de São Paulo, fundada em 1934 e o carioca foi incorporado à Universidade do Distrito Federal, criada em 1935. E foi sobre essa base que se organizaram os Cursos de Formação de Professores para as escolas secundárias, generalizados para todo o país a partir do Decreto-Lei n. 1.190, de 04 de abril de 1939 que deu organização definitiva à Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Sendo esta instituição considerada referência para as demais escolas de nível superior, o paradigma resultante do Decreto-Lei 1.190 se estendeu para todo o país compondo o modelo que ficou conhecido como “es-

quema 3+1” adotado na organização dos Cursos de Licenciatura e de Pedagogia. Os primeiros formavam os professores para ministrar as várias disciplinas que compunham os currículos das escolas secundárias. Os segundos formavam os professores para exercer a docência nas escolas normais. Em ambos os casos vigorava o mesmo esquema: três anos para o estudo das disciplinas específicas, vale dizer, os conteúdos cognitivos ou os cursos de matérias, na expressão de Anísio Teixeira; e um ano para a formação didática. Silvani, 2009.

De acordo com o que fala o autor, nota-se que o ponto de partida da formação de professores teve início em São Paulo

e no distrito Federal, que mais a frente se tornou obrigatório através de Lei. a escola Nacional de Filosofia do Brasil é foi de grande referência para as escolas se espelharem.

O quinto período é chamado por Silvani, 2009 como Substituição da Escola Normal pela Habilitação Específica de Magistério (1971-1996), o golpe militar do ano 1964 impôs adequações em relação na educação, o que resultou em mudanças na legislação educacional.

De acordo com a Lei n. 5.692/71 os ensinos primários médios tiveram seus nomes alterados, passando a serem chamados de primeiro grau e segundo grau, respectivamente. Em decorrência da nova estrutura as Escolas Normais deixam de existirem. A Lei previu para as últimas series do ensino de 1º grau e o ensino de 2º a formação de pro-

fessores com nível superior, com cursos de licenciatura curta de 3 anos de duração ou licenciatura plena com 4 anos de duração.

O sexto e último período é chamado de Advento dos Institutos Superiores de Educação e das Escolas Normais Superiores (1996-2006) com as novas diretrizes da LDB, foi incluído nos cursos de pedagogia e licenciatura os institutos Superiores de Educação e as Escolas Normais Superiores. Silvani, 2009.

A LDB sinalizou para uma política educacional tendente a efetuar um nivelamento por baixo: os Institutos Superiores de Educação emergem como instituições de nível superior de segunda categoria, provendo uma formação mais aligeirada, mais barata, por meio de cursos de curta duração. A essas caracte-

rísticas não ficaram imunes as novas diretrizes curriculares do Curso de Pedagogia homologadas em abril de 2006. Silvani, 2009.

Esta breve análise do processo de formação de professores no Brasil nos permite perceber que os desafios nessas formações existem há muitos anos. Para Bauman (2001), o conhecimento escolar tinha valor duradouro, controlador e era destinado para a vida inteira. Deste modo, na atualidade, a educação que aconteceria em determinado tempo na vida de uma pessoa, seria um investimento para a vida toda.

Assim, a escola, na modernidade, consolidou-se como a instituição responsável pela universalização dos valores utiliza-

dos para integração social e para legitimidade da educação, sendo que os professores eram formados para serem os guardiões da razão e das boas maneiras, considerados capazes de fornecer a receita àquelas pessoas incultas do que seria uma vida correta e moral. HELENO, ARAÚJO, ROMANOWSKI. 2013

A escola moderna via com restrição as diversas formas de tradições culturais que chegavam até ela, pelo contrário, ela era um local em que se ordenava e controlava as formas sociais e culturais dos grupos que a frequentavam. Além disso, o que estava por trás da educação escolar não era tanto o conhecimento transmitido aos alunos, mas “a atmosfera de adestramento, rotina e previsibilidade em que se

realizaria a transmissão deste conhecimento” (BAUMAN, 2010, p.12 apud HELENO, ARAÚJO, ROMANOWSKI. 2013)

A liquidez, como metáfora da fase histórica dessa sociedade pós-moderna, põe em questão conceitos sociais praticados nos últimos séculos como emancipação, individualidade, tempo, espaço, trabalho, identidade e comunidade, sendo que alguns dos quadros de referência, estilos de vida, crenças e convicções dessa sociedade mudam antes que possam ser solidificados em hábitos. A palavra “flexibilidade” passa a ser a principal palavra nos tempos da modernidade líquida. HELENO, ARAÚJO, ROMANOWSKI. 2013)

Professores no Mercado de

Trabalho

De acordo com o site G1 no ano de 2020 no Brasil existiam cerca 2,6 milhões de professores o que equivale 1,2 da população brasileira, onde 2,2 milhões atuam na educação básica. 1, 7 milhões desses 2,2 milhões são professores da rede pública de ensino. 397 mil trabalham no ensino superior, desses 217 mil são de universidades privadas. O piso salarial de um professor da educação básica no início de carreira no Brasil é de R\$ 2.886,24 no ano de 2020.

É notável a quantidade de pessoas que escolhem a profissão de professor, talvez esse fato se der pela quantidade de vagas que existem na profissão em qualquer lugar.

O número de professores vem crescendo ao longo das últimas décadas a uma

taxa anual entre 2,5 e 3,0%, o que significa cerca de 40 mil novos postos de trabalho criados a cada ano. O contingente de professores representa hoje cerca de 1,7% da população adulta brasileira e 2,5% da população adulta ocupada, vale dizer que existe um professor por cada 66 adultos brasileiros e por cada 42 adultos ocupados. Ao longo das últimas décadas a importância relativa desta ocupação cresceu ligeiramente em 0,2 pontos percentuais tanto entre os adultos como entre os ocupados; porém este crescimento concentrou-se totalmente na década de oitenta. BARROS, 2001

Diante o mercado de trabalho para professores no en-

sino fundamental no Brasil, é possível perceber que a maioria desse grupo de profissionais são mulheres, porém, nota-se que nos últimos anos esse número vem diminuindo. O domínio feminino entre professores se dá com mais intensidade em regiões mais ricas, e nas regiões mais pobres se vê o domínio masculino. BARROS, 2001.

Os professores iniciantes sentem-se desafiados pelas complexidades dos vários saberes envolvidos no ato de ensinar. Segundo Saviani (1996) apud BOUZADA; KILLIMNIK; OLIVEIRA (2012) estes podem ser agrupados em cinco categorias: o saber atitudinal, o saber crítico-contextual, os saberes específicos, o saber pedagógico e o saber didático-curricular, entendendo que são esses os saberes que todo educador deve dominar e que, portanto, devem integrar o

seu processo de formação. Consequentemente, precisa saber educar, precisa aprender, precisa ser formado, precisa dominar os saberes implicados na ação de educar.

Consta que a profissão é procurada mais por mulheres em relação aos homens além do mais, é possível concluir que o mercado de trabalho para professores assim como qualquer outra profissão no Brasil existe muitas dificuldades inicialmente, mas são dificuldade temporárias, pois as mesmas, são supridas com a convivência na profissão.

Uma Reflexão da Teoria e Prática

Para entrar em discursão a relação existente entre teoria a pratica, é importante evidenciar as diferenças existentes entre as duas. É relatado por GIMENES,

2016

A primeira transforma nossa consciência dos fatos, nossas ideias sobre as coisas, mas não as próprias coisas; a segunda pressupõe uma ação efetiva sobre o mundo, que tem como resultado a seja transformação real. Entretanto, trata-se de diferenças que se articulam dialeticamente na relação entre teoria e prática, e apenas no interior dessa relação podem existir. Por outro lado, há ideologicamente a construção da cisão entre teoria e prática. Essa separação é efetivada a partir de bases falsas de modo que a prática seria desligada da teoria, e a teoria seria elaborada negando-se uma vinculação consistente com a pratica. Justamente por tal dicotomia ser impossível, o resultado é que a teoria sem a pratica é mero academicismo, já a prática sem a teoria é mero pragmatismo. GIMENES, 2016

O conhecimento da teoria é uma modalidade específica de conhecimento, é aquele que se é produzido através da reprodução no pensamento, da ação real do objeto, especialmente para aprender a sua essência, estrutura e dinâmica. Já a prática demanda uma mediação diante a teoria para que possa se construir como é conhecida, mas pada a consciência comum a atividade pratica reduz-se ao fato que não requer explicação, pois se reduz a uma única explicação que é a do prático utilitário, é individual e autossuficiente. GUIMESES, 2016

As atividades realizadas na bolsa da Residência Pedagógica, podem ser definidas como planejamentos, observações, e regências, através de intervenções e anotações, o universitário tem contado com a realidade escolar,

conhecendo o processo de ensino aprendizagem. (OLIVEIRA; PEREIRA; SOUZA; 2020)

Considerando o que fala o autor, nota-se que existe uma dificuldade de o docente agregar a teoria e a pratica das salas de aulas, pois, para se ter um bom profissional, deve existir meios onde o mesmo possa adquirir experiências que venham agregar sua futura profissão. Diante os fatos é importante aqui citar alguns dos recursos que se tem em cursos de licenciatura, que tem intuito de amenizar as dificuldades encontradas. Programa Residência Pedagógica (PRP), estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).

O PIBID surge como proposta de valorização inicial de futuro professores que tem como objetivos:

[...] incentivar os jo-

vens a reconhecerem a relevância social da carreira docente; promover a articulação teoria-prática e a integração entre escolas e instituições formadoras; e contribuir para elevar a qualidade dos cursos de formação de educadores e o desempenho das escolas nas avaliações nacionais e, consequentemente, seu IDEB (BRASIL, 2010 apud AMBROSETTI, et al 2013)

Assim como o programa residência Pedagógica, o PIBID também oferece bolsas remuneradas para os alunos, os professores das universidades e para os professores das escolas públicas de ensino médio, em consequência disso, os professores da educação básica, participam nas políticas de fomento, assim criando

elementos de articulações entre as instituições de educação superior. AMBROSETTI, et al 2013

É fato que o auxílio financeiro é de grande importância na vida dos universitários, principalmente aqueles com uma renda financeira baixa. As bolsas remuneradas ajudam esses jovens permanecerem nas universidades, assim diminuído o abandono de cursos. Diante experiências vividas, pode aqui salientar que muitos universitários possuem apenas essa renda para se manter, as vezes até mesmo para pagar os alugueis das famosas “republicas estudantis”, pois grande parte dos grupos universitários, não moram nas cidades onde possuem os campus, o que torna ainda mais importantes tais programas.

Programa Residência Pedagógica

A Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, onde tem como objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo assim a imersão do licenciando na escola de educação básica. O Programa é fundamental na formação de um licenciando pois é uma espécie de aprimoramento do estágio supervisionado visto que possibilita aos estudantes exercer a função de um professor, onde o mesmo tem a chance de planejar e de executar aulas. Estimulando ao residente refletir sobre a prática e as dificuldades do ensino, é um período de muitas descobertas e desafios.

Em março de 2018, foi implementado o Programa de Residência Pedagógica do Mi-

nistério da Educação (MEC), descrito no Edital 6/2018 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O principal objetivo do edital era “selecionar, no âmbito do Programa de Residência Pedagógica, Instituições de Ensino Superior (IES) para implementação de projetos inovadores que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica”. (CAPES, 2018, p. 1 apud FARIA, 2019)

Baseado em Farias (2019, p. 334) A residência pedagógica foi inspirada em alguns pressupostos da residência médica na formação complementar dos cursos de medicina, ou faz analogia no cenário educacional brasileiro aplicando-se tanto à formação continuada quanto à formação inicial de professores.

A Residência Pedagógica foi criada com o intuito de estimular o aperfeiçoamento do Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de licenciaturas, a partir da segunda metade de seu curso. De acordo com Oliveira 2020

O Programa de Residência Pedagógica é uma bolsa ofertada pela CAPES, para os educandos que estão matriculados nas instituições de Ensino Superior, nos cursos de licenciaturas e ter cursado pelo menos 50% das disciplinas, que estabelece um conjunto de normas para a realização das atividades e para a prestação de serviço, com o objetivo de desenvolver as competências profissionais e preparar para o mercado de trabalho (OLIVEIRA, 2020)

O programa é constituído de alguns objetivos que estão em seu Art. 2º da Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018 (BRASIL, 2018 apud CASTRO, 2021), sendo eles:

I. Aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo

sinergia entre a entidade que forma e aquelas que receberão os egressos das licenciaturas, além de estimular o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; e IV. Promover a adequação dos currículos e das propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018 apud Castro, 2021)

O PRP representa a possibilidade aos futuros educadores bolsas para intervenção docente nas escolas, com a orientação das faculdades e sob supervisão dos coordenadores de área das instituições. O programa está presente no modelo

educacional na formação de professores brasileiros desde 2018, apesar de ser uma prática que vinha sendo aplicada de forma informal há mais tempo em algumas regiões do Brasil. (UNIDERP, 2020)

Com o programa, o docente tem a possibilidade de planejar e executar aulas, assim como também está presente nos planejamentos junto ao núcleo gestor da escola onde executa as atividades, fazer experimentações, participar de eventos da escola, assim permitindo o estudante observar como será a sua profissão enquanto docente.

As instituições que recebem o programa residência pedagógica tem muito a ganhar, de acordo com o site UNIDERP, 2020

O programa de resi-

dência para formação de docentes não aponta só a possibilidade de qualificação profissional. Afinal de contas, são vários envolvidos no processo, e a instituição de ensino preceptora também tem muito que ganhar. Isso porque o residente atua na escola de maneira ativa, com uma postura investigativa e reflexiva em relação à prática docente e às possíveis formas de intervenção e melhorias na educação. (UNIDERP, 2020)

O PRP disponibiliza bolsas com auxílio financeiro para os residentes, preceptores, docente orientador e coordenador institucional, segundo a portaria nº 259, de 17 dezembro de 2019 nos valores de

I - Residente e iniciação à docência: R\$400,00 (quatro-

centos reais);

II - Preceptor e supervisor: R\$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais);

III - docente orientador e coordenação de área: R\$1.400,00 (um mil e quatrocentos reais);

IV - Coordenador institucional: R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais) (BRASIL,2019)

Esse fato pode ser considerado muito importante para incentivar os jovens a permanecer nas universidades, visto que além de ser um programa que oportuniza o jovem licenciando a vivenciar a sua futura profissão antes mesmo de se forma, gera um interesse a mais visando a renumeração que é disponibilizada. As bolsas com renumeração são

de suma importância para alguns docentes continuarem nos cursos como salienta Soares 2014, apud Souza 2021 “[...] portanto, são de fundamental importância as bolsas oferecidas pelo governo ou pelas próprias instituições, a fim de que os alunos tenham condições financeiras para [...] permanecer em seus cursos desejados”

Dado isso, o site UNIDERP, 2020 cita que

Entre um dos maiores benefícios, por exemplo, está a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar ainda na faculdade. Isso ajuda a evitar que estudantes cheguem ao mercado de trabalho sem experiência e vivência na área, o que também acarreta frustração e arrependimentos advindos de falsas expectativas. Além dessa chance de conhecer de perto o dia a dia da profissão an-

tes da conclusão da graduação ou da formação pedagógica, a residência também carrega um enorme peso no currículo. Afinal, você terá não só a formação acadêmica requerida, mas uma bagagem prática fundamental e enriquecedora. Outro fator importante é a conquista da segurança para atuar na sala de aula, visto que a primeira experiência de um professor costuma ser muito desafiadora em relação ao perfil das suas turmas. Saber o que fazer e como agir diante de determinadas situações atípicas no ambiente escolar vai além das teorias ensinadas nas disciplinas de uma graduação; por isso, a vivência na rotina de uma instituição é essencial. (UNIDERP, 2020)

Diante os fatos citados, é possível concordar que o programa residência pedagógica é um dos meios mais eficazes para o futuro educador conciliar a sua profissão antes mesmo de exercê-la de forma formal, visto que através desse programa o licenciando tem a oportunidade de vivenciar a rotina de um professor desde a elaboração de um plano de aula, execução da aula e até mesmo o processo de avaliação do aluno.

Além de poder participar de forma ativa na rotina de um professor ainda é possível vivenciar os processos administrativos das escolas, tais como os planejamentos e a hora de trabalho pedagógico coletivo (HTPC). Assim, o universitário está integrado em todos os tipos de atividades escolares, onde futuramente em sua profissão irá lhe

servir de experiências, chegando no mercado de trabalho com um currículo mais atraente.

METODOLOGIA

A Pesquisa tem caráter qualitativa, aconteceu por meio de uma plataforma digital conhecida como Google Forms, essa plataforma foi escolhida devido o cenário pandêmico que estamos vivenciando. A mesma permitir ampla divulgação via rede social e e-mail.

As questões foram estruturadas contendo apenas questões de marcar, sendo todas de caráter obrigatório, onde as mesmas eram voltadas para saber se os objetivos da Residência Pedagógica foram atendidos durante o período vivenciado no programa.

A pesquisa qualitativa é uma abordagem de pesquisa

que estuda aspectos subjetivos de fenômenos sociais e do comportamento humano, onde a mesma exige um estudo amplo do objeto de pesquisa, considerando o contexto em que ele está inserido e as características da sociedade a que pertence. Assim, Minayo (2006, p. 21-22) fala que:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis. Minayo (2006, p. 21-22)

Diante não foi constatado 23 residentes via WhatsApp e Instagram, onde inicialmente foi enviado um breve comunicado contendo o intuito da pesquisa, e se o mesmo aceitava participar, caso o residente aceitasse era enviado ao mesmo o link do google forms e era automaticamente direcionado a pesquisa.

De início todos os 23 residentes aceitaram participar da pesquisa, porém apenas 11 desses responderam ao questionário, os demais não enviaram suas respostas para a construção deste trabalho monográfico. Vale ressaltar que nenhum dos residentes tiveram as suas identidades reveladas durante a pesquisa. Todos os dados obtidos via google forms ficaram armazenados na conta Google.

Existem diversos fatores para que a maioria não tenha

respondido o questionário, podemos citar alguns como por exemplo a falta do não recebimento do e-mail por falha técnica, a falta de tempo do mesmo, ou até mesmo a falta de atenção na sua caixa de entrada.

Optou-se por esse público por fazem parte do Programa Residência Pedagógica da Faculdade de Educação de Crateús,

onde foi direcionado exclusivamente para os Licenciando em Química.

A pesquisa tem como objetivo relatar a importância do Projeto Residência Pedagógica na formação inicial de futuros professores, com ênfase nos alunos do curso de licenciatura em Química da Faculdade de Educação de Crateús.

Figura 1 - Questionário para Monografias sobre Residência Pedagógica

The image shows a screenshot of a Google Forms questionnaire. The title is "Questionário para Monografia sobre Residência Pedagógica". The form includes a greeting: "Olá! Gostaria que tirasse um pouco do seu tempo para responder algumas perguntas sobre o Programa Residência Pedagógica, com isso você contribuirá com a conclusão do meu trabalho. Agradeço". There is a required text input field for "E-mail" with the label "E-mail válido". Below this, there is a question: "Qual sua visão sobre a Residência Pedagógica para sua formação acadêmica?" with three radio button options: "Indiferente", "Importante", and "Dispensável". At the bottom, there is a question: "Você concorda que a Residência Pedagógica é uma forma de unir a teoria com a prática durante a graduação?". The form is displayed in a browser window with a taskbar at the bottom showing the date as 24/01/2022.

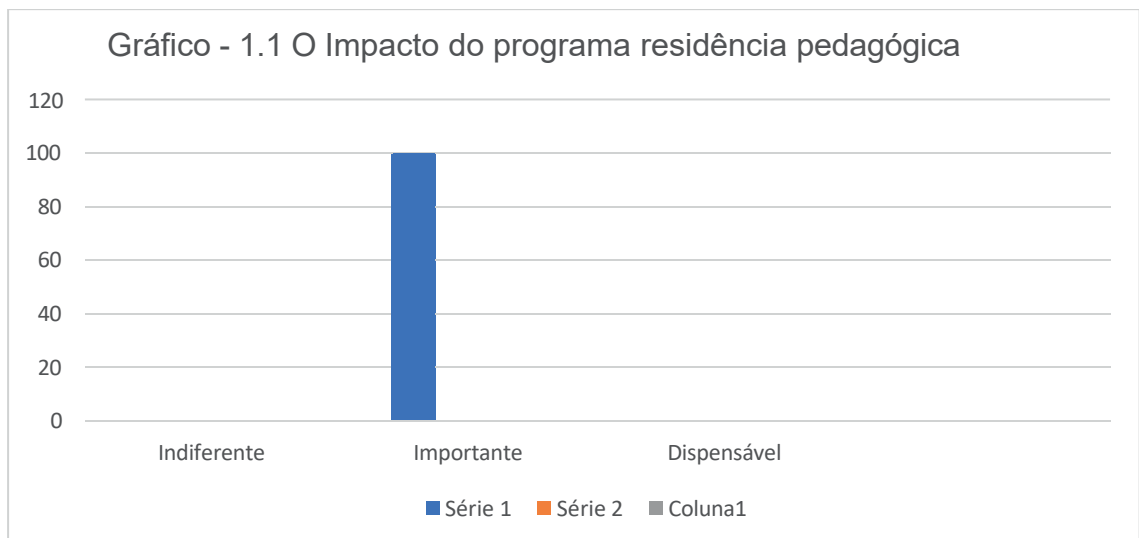
Fonte: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfZmtT3XWEM29M1WLXVnbuC4xn-LB8eMW_3bieyBxWJrcESlw/viewform?usp=sf_link

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira pergunta era sobre o impacto do programa residência pedagógica na forma-

ção acadêmica do participante. a pergunta havia três opções: indiferente; importante; dispensável.

Onde todos os 11 participantes afirmaram que o programa é importante.



Fonte: Elaborado pelo autor

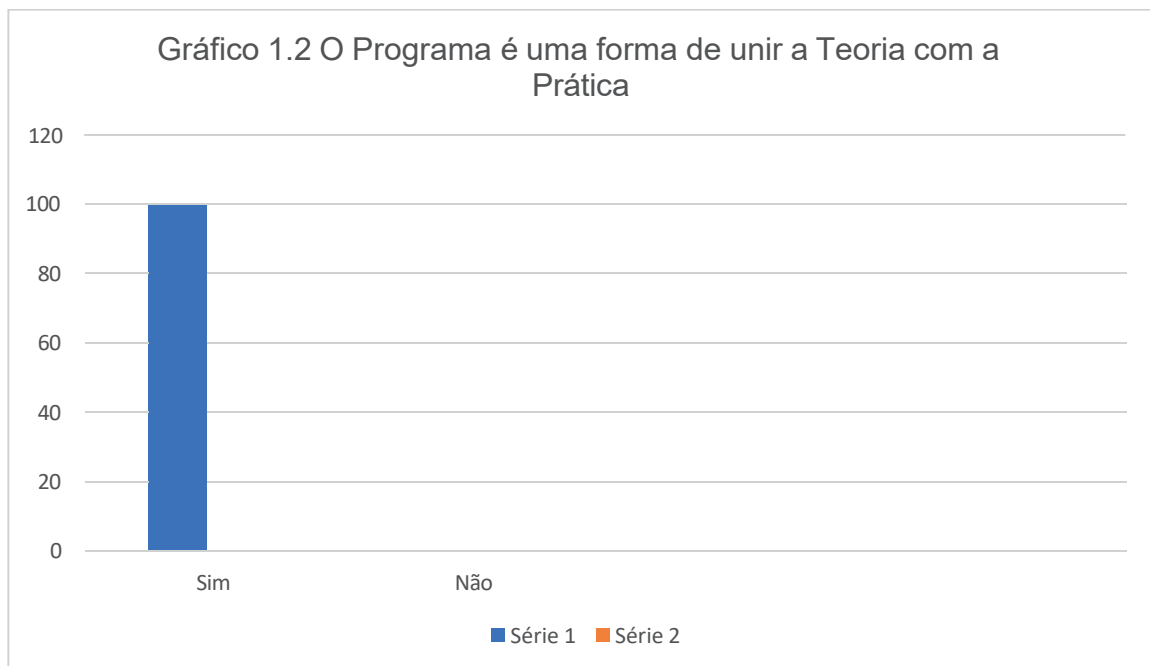
Nota-se que o Programa Residência Pedagógica é de suma importância para o processo de formação docente, como também para a formação continuada de professores e a educação de modo geral. Muitos são os

desafios a serem enfrentados, mas, as contribuições e os retornos motivam pela busca da continuidade e a permanência do Programa. (PE-REIRA et al., 2020)

Pode se perceber que

o Programa é um complemento importante na sua formação inicial, trazendo assim pontos positivos pra o licenciando, contribuindo para que ele seja um bom profissional. Podemos perceber a importância que o programa tem para o aluno que estar ali entrando no período de estagio supervisionado e contato com a escola, onde o mesmo terá mais tempo para colocar em pratica tudo que aprendeu na sua graduação e durante a formação do programa, pois o mesmo faz diversas formações durante todo o processo de inserção do residente até ele vir chegar a ter contato com a sala de aula. Sabemos que durante todo esse processo o licenciando passa por algumas dificuldades desde o processo de formação até mesmo quando ele chega na sala de aula, mas são essas dificuldades que acaba fazendo com que o mesmo se sinta desafiado

a resolver, fazendo com que ele se motive a continuar. A segunda pergunta da pesquisa era se o docente concordava se o programa é uma forma de unir a teoria com pratica durante o curso de licenciatura. Onde se obteve 100% das respostas confirmando que é um excelente meio de conciliar a teoria com a prática.



Fonte: Elaborado pelo autor

O programa de residência pedagógica vem buscando o aprimoramento da formação docente por meio da necessária articulação entre o que os alunos aprendem na universidade e o que experimentam na prática da residência, considerando que justamente um dos aspectos mais importantes em relação à formação docente é proporcio-

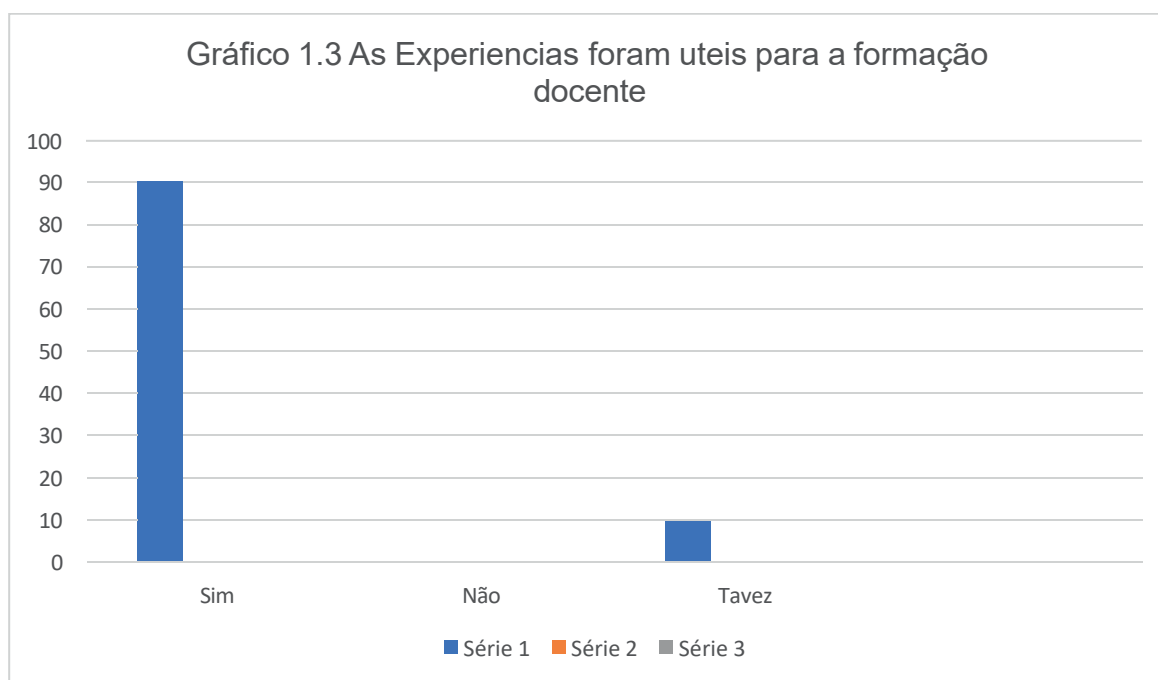
nar ao aluno de pedagogia oportunidades para que desenvolva a capacidade de relacionar teoria e prática docente (PANNU-TI, 2015, p. 7).

No decorrer desse trabalho foi falado bastante sobre essa relação de teoria e prática, podemos perceber o quanto esse projeto aproxima os dois fazendo com que o licenciando tenha mais experiência durante toda a

sua graduação. Muitos dos licenciando tem muito conhecimento da teoria mas muitas das vezes quando parte para a prática acaba percebendo algumas coisas que não são como a teoria. A maioria tem esse contato com a prática apenas no Estagio onde o contato com a sala de aula é em curto prazo. A Residência veio para modificar e ampliar esse contato

com a sala de aula, onde o licenciando tem mais tempo para relacionar a teoria e a prática.

A terceira se tratava sobre as experiencias vividas no programa e se as mesmas foram uteis para a formação docente. 90,9% participantes afirmam que sim as experiencias vividas foram uteis na formação e 9,1 afirmam que talvez



Fonte: Elaborado pelo autor

(...) A residência pedagógica consiste na imersão planejada e

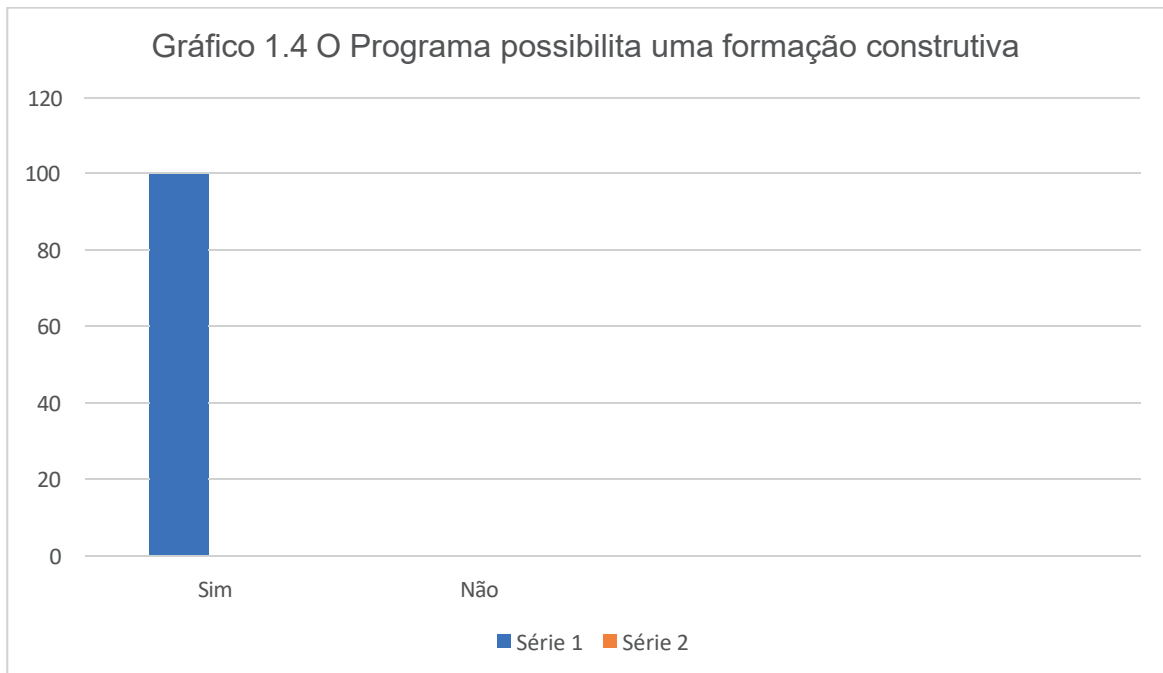
sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar vi-

sando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar, para registro em relatório contribuindo para a avaliação de socialização de sua experiência como residente. (EDITAL DO CAPES, 08;2018)

O Licenciando passa por diversas experiências durante o programa, onde são levadas para toda a vida. Ele participa de muitos momentos importantes não somente direcionado a sala de aula mas também a escola, onde ele é inserido pois o mesmo tem a oportunidade de participar da semana pedagógica antes

mesmo de estar no mercado de trabalho, além de participar dos planejamentos semanais juntamente com o preceptor. Além disso ele tem a oportunidade de estar refletindo sobre a sua própria prática docente, ele pode estar ali vendo o que é realmente estar dando certo ou não, o que ele pode mudar em relação a isso para que no futuro quando estiver atuando na sua profissão ele já ter essa consciência do que realmente funciona em uma sala de aula.

A quarta pergunta se trata de como o docente analisa se o programa possibilita uma formação construtiva dos saberes da docência, como resultado se teve 100% das respostas que sim, todos os 11 participantes concordam.



Fonte: Elaborado pelo autor

Uma formação constante, não se restringe ao curso de licenciatura, especificamente à formação inicial, ou seja, parte-se do pressuposto de que além do ambiente de formação as vivências e trocas com os outros residentes, vão contribuir para a construção da identidade docente. No entanto, a RP é um programa interligado com a formação ini-

cial, que apresenta em seus objetivos e finalidades a contribuição para a formação docente. As quatrocentas e quarenta horas propostas no programa, vão dar a validade para os Estágios Curriculares, apresentados na Matriz de cada curso. (SANTOS et al., 2020)

O Programa é muito

importante nessa construção de saberes onde o residente pode trocar vivencias um com os outros. São essas vivencias que acaba construindo um profissional melhor para o mercado de trabalho. O Residente tem muito tempo para vivenciar bastante coisas e aprender bastante com o preceptor designado para estar com ele durante toda a sua participação do programa. Ele aprende bastante com esse contato com o professor em sala de aula e ao mesmo tempo aprende com os outros residentes, pois de tem muito essa troca de saberes entre eles. O Programa reserva um tempo especifico chamado de socialização onde os residentes podem contar todas as suas experiencias vivenciadas ate o presente momento, fala o que deu certo e o que não deu. E um momento de compartilhar saberes e experiencias.

A quinta e última pergunta é relacionada se o participante recomenda o programa para outro licenciandos, como se era esperado, todos os participantes recomendam o programa.



Fonte: Elaborado pelo autor

O programa residência pedagógica por tanto aparece como uma ideia que é na prática que o estudante de licenciatura tem a oportunidade de conhecer a sua área de atuação Futura, e entrar em contato com o fenômeno de vivenciar a realidade de sala de aula. É o momento em que os graduandos realizam na escola campo uma autorreflexão

sobre sua área de atuação, tal perspectiva fragmentada a unidade teoria e prática e coloca na prática como concepção utilitária da formação de professores. Por meio do programa é possível perceber a concepção de educação e ver as relações de existentes dentro da educação básica. (GONÇALVES et al., 2019)

Os Licenciando aprendem bastante com o programa com isso eles recomendam aos outros que possam ter a mesma oportunidade que eles tiveram, para vivenciar e aprender tudo, tornando assim bons profissionais.

Com os resultados obtidos podemos fazer alguns questionamentos: Será mesmo que se todo os Residentes tivessem respondidos, os resultados seriam os mesmos? Será se os que responderiam estariam motivamos em algo para que as respostas terem uma margem de 100%?. Fazendo esses questionamentos vem inúmeras respostas na qual sabemos que um amostral com 100% de participação jamais o resultado será o mesmo de um que tenha a participação de menos que a metade. Em relação a motivação sabemos que tem vários motivos umas delas é o fato da Residência

proporcionar boas experiencias além de um apoio financeiro que acaba motivando os alunos a participar do programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito se discute sobre a qualidade da educação e se o mesmo recebe uma boa formação onde geralmente tem uma certa carência na formação prática, tendo em vista que muitos cursos são mais teóricos com isso o discente aprende toda a parte teórica e na hora de colocar em prática sente um pouco de dificuldade ou até mesmo não sabe como utilizar todo o conhecimento adquirido.

Partido disso a Residência Pedagógica possui um papel fundamental na reestruturação do estágio supervisionado dos cursos de licenciatura, onde o mesmo possibilita uma melhor

interação entre a teoria e a prática fazendo com que o mesmo explore na prática as suas habilidades.

De acordo com a pesquisa feita entre os jovens residentes da FAEC pode se concluir de como o programa Residência Pedagógica é necessária na formação docente. Nota-se que isso se faz importante principalmente por possibilitar o licenciando vivenciar a teoria e a prática de sua profissão antes mesmo de entrar no mercado de trabalho.

Diante esse trabalho monográfico, também é possível salientar que o programa também colabora na emersão do docente no mercado de trabalho de forma mais preparada e confiante, pois os bolsistas desse programa têm muitas possibilidades de conviver no seu futuro ambiente de trabalho, o que que ocasiona em um profissional mais preparado

em comparação aos outros que não tiveram a oportunidade de ser integrante do Residência Pedagógica.

As aprendizagens adquiridas com a experiência da Residência Pedagógica são de suma importância, visto que esse momento é único na formação docente, no qual o Licenciando sai da posição de alunos e se torna professores efetivamente colocando em prática todo o seu conhecimento adquirido ao longo do curso. São inúmeras descobertas ao logo do tempo, alguns desafios que acaba tornando profissionais melhores. A residência é muito importante na vida de um aluno de licenciatura, é através dela que ganhamos um pouco de autonomia em sala de aula e descobrimos o prazer que é lecionar.

REFERÊNCIAS



Gênero e
Interdisciplinaridade

ALMEIDA, Márcia Gonçalves. Formação docente: o olhar do docente e discente nas atividades de estágio supervisionado do curso de licenciatura em química da Universidade Federal de Rondônia. 2021. 2021. 00f. Dissertação (Mestrado em Pedagogia) – Universidade R... Rio de Janeiro?, 2021 Disponível em: https://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/3133/1/DISSERTACAO_FINAL_MARCIA_GONCALVES_ALMEIDA.pdf. Acesso em: 07 de out de 2021

AMBROSETTI, Neusa Banhara et al. Contribuições do Pibid para a formação inicial de professores. Educação em Perspectiva, v. 4, n. 1, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoem-perspectiva/article/view/6615>. Acesso em: 18 de out de 2021

BAUMAN, Z. Legisladores e intérpretes: sobre modernidade, pós-modernidade e intelectuais. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Disponível em: <https://egov.ufsc.br/portal/conteudo/legisladores-e-int%C3%A9rpretes-sobre-modernidade-p%C3%B3s-modernidade-e-intelectuais>. Acesso em: 02 de dez de 2021

BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Teixeira. Importância do estágio supervisionado para a formação de professores. Ln: XVII SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. 17., 2012,[S.I].

Anais eletrônicos... [S.I]: Unicruz. Disponível em: [https://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/importancia%20do%20es tagio%20su-](https://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/importancia%20do%20estagio%20su)

pervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf. Acesso em: 23 de set de 2021

BORGES, Maria Célia; AQUINO, Orlando Fernández; PUENTES, Roberto Valdés. Formação de professores no Brasil: história, políticas e perspectivas. Revista HISTEDBR On-line, v. 11, n. 42, p. 94-112, 2011.. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639868>. Acesso em: 03 de out de 2021

BOUZADA, Valéria Christina Parreiras Costa; KILIMNIK, Zélia Miranda; DE OLIVEIRA, Luiz Cláudio Vieira. Professor iniciante: desafios e competências da carreira docente de nível superior e inserção no mercado de trabalho. Revista de Carreiras e Pessoas, v. 2, n. 1, 2012. Disponível: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCaPe/article/view/9336/7006>. Acesso em: 25 de nov de 2021

br/index.php/ReCaPe/article/view/9336/7006. Acesso em: 25 de nov de 2021

BORSSOI, Berenice Lurdes. O estágio na formação docente: da teoria a prática, ação-reflexão. Simpósio Nacional de Educação, v. 20, 2008. Disponível em: https://dlwqtxtslxzle7.cloudfront.net/34426298/Artigo_28-with-cover-page-v2.pdf?Expires=1642003517&Signature=Z4IUcyd9jDK~uZLCNEy5scPyZCext1NuumGgkdHSD3cAASBbK0cEX7MK-2jqX8uaOJRvUPYbZ24v-vWG7MRrmxbljGeNcLdf8s5aNake88KCXCT3hL1CMFxR-snILsmoRqUV9CYb7XYY-j~F9NsaxGDIUkv7hFo3Zy5dGr0Yj36YGEwQDpW7nXbL-gsy-ala~8htl2DHvHXuNDnagBTPUbDzmCNbC0U1JzUIYy-45vO0G9M0FXdZYT2lg62SXkpEuk-WE-bH17Xn1940rrEV-

JQ1NTr5owL-e21BxGbcpIR-
-yykkyECK0d-1LtfuIehBO~
ZhmnUhIvy3WymH3A__&Ke-
y-Pair-Id=APKAJLOHF5GGS-
LRBV4ZA Acesso em: 20 de dez
de 2021

BRASIL. Lei n. 5.692/71, de 11
de agosto de 1971. Diário Ofi-
cial da União, Brasília, Df, ago.
1971. Disponível em: [https://
presrepublica.jusbrasil.com.br/
legislacao/128525/lei-de-diretri-
zes-e-base-de-1971-lei-5692-71](https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/128525/lei-de-diretrizes-e-base-de-1971-lei-5692-71).
Acesso em 05 de nov de 2021

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de
setembro de 2008: Dispõe sobre o
estágio de estudantes. Disponível
em: [http://www.planalto.gov.br/
ccivil_03/_ato2007-2010/2008/
lei/11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm). Acesso em 04 de
set de 2021

CAPES. Coordenação de Aper-
feiçoamento de Pessoal de Nível

Superior. Edital 6: Chamada pú-
blica para apresentação de pro-
postas no âmbito do programa
de residência pedagógica. 2018.
Brasília: Ministério da Educa-
ção, 2018. Disponível em: [https://
www.gov.br/capes/pt-br/cen-
trais-de-conteudo/01032018-edi-
tal-6-2018-residencia-pedagogi-
ca-pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-6-2018-residencia-pedagogica-pdf). Acesso em 06 de out de
2021

CASTRO, Karoene et al. Resi-
dência Pedagógica e a formação
docente em tempos de pande-
mia: desafios e perspectivas dos
licenciandos. Research, Society
and Development, v. 10, n. 13,
p. e69101320707-e69101320707,
2021. Disponível em: [https://rsd-
journal.org/index.php/rsd/article/
view/20707/18671](https://rsd-journal.org/index.php/rsd/article/view/20707/18671). Acesso em: 10
de out de 2021

DALLA CORTE, Anelise C. et
al. O estágio supervisionado e

sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. In: EDUCERE-XII Congresso Nacional de Educação, PUC-PR. 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340_11115.pdf. Acesso em: 04 de set de 2021

DE BARROS, Ricardo Paes et al. O mercado de trabalho para professores no Brasil. In: Anais do XXIX Encontro Nacional de Economia [Proceedings of the 29th Brazilian Economics Meeting]. ANPEC-Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia [Brazilian Association of Graduate Programs in Economics], 2001. Disponível em: <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/32382819/200106325-with-cover-page-v2.pdf?Expires=1641934703&Signature=aJv2zbKgfTANwaembmM6dmf->

8DiB6RQ- FWL88Uyrwva~4-FNV~eKMEi18uHQLxu4dnmv-trkUB2BHA1GLgh1qfVS6W1x-vihg37RvOQWMqEYt3ur7ywVq22pFMwGSeAEZh-CrAvkE~ZKueXaXAo9Se7zT-49sqdShrYtaao09xynau9nTg7DZrONBnVDiPDh8OsUmlsbi-0NKMqVe6Czz0bjf7EGBdGp8njA-OSVvdKlq1jJ6HcZSywm38~H-TJCbqMcyV3Y10D09INQJJ~ZztmjO63P3x8J~4C-GrMmEieCgx72pG~hcE5yO-VoJwvZrTvPaHumUy529o-a0iovPFdPEkBcbx5A &Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 03 de nov de 2021

FARIA, Juliana Batista; DINIZ-PEREIRA, Julio Emilio. Residência pedagógica: afinal, o que é isso?. Revista de Educação Pública, v. 28, n. 68, p. 333-356, 2019. Disponível em: [https://pe-](https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/in-)



dex.php/educacaopublica/article/view/8393/5630. Acesso em: 23 de set de 2021.

FREITAS, Mônica Cavalcante; DE FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. *Ensino em perspectivas*, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em 03 de out de 2021

GIMENES, Camila Itikawa. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a formação de professores de ciências naturais: possibilidade para a práxis na formação inicial?. 2016. Tese de Doutorado. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3669/3199>.

Acesso em 20 de set de 2021.

GONÇALVES, Sheila Maria Santos; DA SILVA, João Felix; DAS GRAÇAS BENTO, Maria. Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente/Report on the Pedagogical Residence Program: A look at the Teacher Education. *ID on line Revista de psicologia*, v. 13, n. 48, p. 670-683, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/2268/3487#:~:text=O%20progr%20ma%20de%20resid%C3%A2ncia%20pedag%C3%B3gica%20vem%20buscando%20o%20aprimoramento%20de%20conhecimento%20da%20pr%C3%A1tica%20do%20licenciado>. Acesso em 11 de set de 2020

HELENO, Juliana Cristinal-PU-CPR; ARAÚJO, Denise de Fátima

ma2-PUCPR; ROMANOWSKI, Joana Paulin3-PUCPR. RELATO DE EXPERIÊNCIA: FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO-CENTE. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7451_4721.pdf. Acesso em: 05 de set de 2021

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21 ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2006. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acessado 09 de set 2021

OLIVEIRA NETO, Benjamim Machado; PEREIRA, Anny Gabrielle Gomes; DE SOUZA PINHEIRO, Alexsandra Alves. A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. Práticas Edu-

cativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo, v. 2, n.

OLIVEIRA, Elida. Brasil tem 2,6 milhões de professores e é 1º em ranking global de agressão a educadores: números da profissão no país. G1, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/volta-as-aulas/noticia/2020/10/15/brasil-tem-26-milhoes-de-professores-e-e-1-em-ranking-global-de-agressao-a-educadores-numeros-da-profissao-no-pais.ghtml>. Acesso em 22 de nov de 2021

PANNUTI, M. P. A relação teoria e prática na Residência Pedagógica. XII Congresso Nacional de Educação (EDUCERE). 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15994_8118.pdf. Acesso em 20 de Out.2021



- PEREIRA, Aparecida de Jesus Soares et al. A IMPORTÂNCIA DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UFT/ARRAIAS NAS ESCOLAS DO CAMPO E A IMPLEMENTAÇÃO DA OFICINA DE FLAUTA-DOCE. DESAFIOS-Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins, v. 7, n. Especial-2, p. 45- 48, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/8820-Texto%20do%20artigo-40058-1-10-20200417.pdf>. Acessado dia 13 de Dez. 2021
- SANTOS, Maria Adriana Borges; FERREIRA, Heraldo Simões; SIMÕES, Luiza Lúlia Feitosa. Saberes da docência aprendidos no Pibid: um estudo de caso com professores supervisores de Educação Física. Educação & Formação, v. 1, n. 2, p. 104-120, 2016. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3570/3125>.
- SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos do problema no contexto brasileiro. Rev. Bras. Educ. [online]. 2009. Vol.14, n. 40, pp. 143-155. Disponível em: https://www.anped.org.br/sites/default/files/trabalho_comendado_-_gt15_-_dermeval_saviani.pdf. Acesso 02 de nov de 2021
- SANTOS, Eliane Barcelos et al. A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores no Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul. Revista Insignare Scientia-RIS, v. 3, n. 1, p. 42-56, 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/11018-Texto%20do%20artigo-41657-1-10-20200604%20\(6\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/11018-Texto%20do%20artigo-41657-1-10-20200604%20(6).pdf). Acesso 03 de Out de 2021

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. Revista Unar, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013. Disponível em: <https://alex.pro.br/estagio1.pdf>. Acesso em: 12 de out de 2021

SOUZA, Bruno Macedo; GOMES, Kalinca Pena. Programa de residência pedagógica: vivências e percepções dos residentes. Motrivivência, v. 33, n. 64, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/81112>. Acesso em: 03 de out de 2021

view/1313. Acesso em: 03 de set de 2021

Uniderp, 2020. Disponível em: <https://blog.uniderp.com.br/residencia-pedagogica/>. Acesso em: 21 de out de 2021

TESSARO, Patrícia Salvador; MACENO, Nicole Glock. Estágio Supervisionado em ensino de química. Revista Debates em Ensino de Química, v. 2, n. 2, p. 32-44, 2016. Disponível em: <http://www.ead.codai.ufrpe.br/index.php/REDEQUIM/article/>